19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA: (marque a área temática correspondente ao trabalho que foi indicado no momento da inscrição)

(X) SAÚDE

Pé Diabético e Suas Complicações

Anderson Stefani Gratieri (andersongratieri2@gmail.com)[1]
Mario Martins (mmangiouepg@gmail.com)[2]
Ricardo Zanetti Gomes (Orientador; zanetticons@uol.com.br)[3]

Resumo: O projeto de extensão 'Acompanhamento dos pacientes do Ambulatório de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva' tem como objetivo realizar o atendimento de pacientes no setor de Angiologia e Cirurgia Vascular do hospital supracitado e, por conseguinte, realizar a elaboração de um banco de dados, por meio de uma metodologia minuciosa, para pesquisas e permitir um mapeamento das doenças mais prevalentes dentro dessa área e desenvolvimento de ações de promoção à saúde junto à comunidade para retardar o aparecimento dessas patologias. Dentre elas há grande ressalva para Insuficiência venosa crônica e a diabetes mellitus tipo dois. Vale destacar que por meio desse projeto já foram elaboradas inúmeras pesquisas através de suas ramificações com mais de 293 atendimentos em locais públicos como terminal central, parque ambiental da cidade de Ponta Grossa, além de escolas do município. No que se refere aos pacientes internados no setor de cirurgia vascular, foram realizados 67 atendimentos e analisados os seus prontuários, permitindo o desenvolvimento de inúmeras pesquisas para aperfeiçoar a terapêutica empregada.

Palavras-chave: Extensão. Insuficiência Venosa Crônica. Diabetes mellitus do tipo dois.

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

[1] Membro do projeto de extensão 'Acompanhamento dos pacientes do Ambulatório de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva'; Universidade Estadual de Ponta Grossa(UEPG);

[2] Coordenador do projeto de extensão 'Acompanhamento dos pacientes do Ambulatório de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva'; Graduado em Medicina na Universidade Federal do Paraná (UFPR); mmangiouepg@gmail.com.

[3] Coordenador do projeto de extensão, Graduado em Medicina na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Residência Médica em Cirurgia Geral na Universidade Federal de Ponta Grossa (UFPR). Residência Médica em Cirurgia Cardiovascular na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Doutor pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: zanetticons@uol.com.br.

Acompanhamento dos pacientes do Ambulatório de Angiologia e Cirurgia Vascular do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva.

PÚBLICO-ALVO

Pacientes do município de Ponta Grossa atendidos no ambulatório de angiologia e cirurgia vascular do Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, além de palestras junto à comunidade, dentre elas escolas e cursos de capacitação realizados no auditório do Hospital aos acadêmicos de medicina integrantes ao projeto.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Município de Ponta Grossa.

LOCAL DE EXECUÇÃO

No Hospital Universitário Regional Wallace Thadeu de Mello e Silva, por meio do ambulatório de Angiologia e Cirurgia Vascular e locais públicos como terminal central, parque ambiental e escolas públicas de Ponta Grossa

JUSTIFICATIVA

O diabetes mellitus é uma das doenças crônicas mais relevantes em saúde pública, com presença crescente e ampla, incidindo em países de renda baixa, média e alta. De acordo com estimativas atuais, o número de indivíduos que padecem desta doença em todo o mundo crescerá de 425 milhões em 2017 para 629 milhões em 2045. A prevalência de avanço desta enfermidade é principalmente devido ao diabetes tipo 2, que compõem 90-95% dos casos de diabetes, e ao envelhecimento populacional. Em consequência deste aumento, calcula-se que os custos totais com saúde provenientes do diabetes mellitus aumentem de US $ 727 bilhões em 2017 para US $ 776 bilhões em 2045. (Pedron *et al.*, 2019)

Além disso, no Brasil a insuficiência venosa crônica apresenta um grave problema de saúde pública, devido ao grande número de pacientes com modificações na integridade da pele. Vários fatores como dor, dificuldade de mobilidade, redução da autoestima, isolamento

social, incapacidade para o trabalho e depressão afetam a qualidade de vida de indivíduos com feridas crônicas causadas pela insuficiência venosa em membros inferiores. Essas pessoas tem a necessidade de atendimento integral e multiprofissional (Yurí *et al.*, 2014). Uma avaliação minuciosa e cuidadosa de pacientes que se apresentam com essas doenças é crucial para garantir o tratamento oportuno e adequado. Diante desta perspectiva, torna-se significativo o acompanhamento de tais enfermidades junto a comunidade, visando um diagnóstico precoce, por meio da promoção e prevenção em saúde e aprimorar o tratamento em casos de estágios avançados da doença.

OBJETIVOS

O objetivo deste trabalho é descrever as atividades realizadas nos serviços em saúde dirigidos aos pacientes portadores de doenças dentro da especialidade de Angiologia e Cirurgia Vascular, bem como foram realizadas as coletas de dados em ambiente hospitalar, locais públicos e os trabalhos desenvolvidos.

METODOLOGIA

A atividade extensionista possui vários blocos de estudos, baseada nas atividades realizadas pelos acadêmicos no setor de angiologia e cirurgia vascular do Hospital Universitário Regional dos Campos Gerais. Na qual realizam anamnese, exame físico, com ênfase no exame neurológico, para avaliação da sensibilidade tátil dos membros inferiores, no qual se utiliza o monofilamento de Semmes-Weinstein (MSW) de 10g. Através da distribuição de 10 pontos na região plantar dos pés, com um ponto para cada pododáctilo, três para os metatarsos (cabeças do primeiro, terceiro e quinto metatarsos), um no mediopé e outro no calcanhar, realizou-se pressão com o monofilamento levemente curvado em uma duração de um a dois segundos, sendo o paciente questionado em cada ponto sobre a presença ou não de sensibilidade.

Para a sensibilidade vibratória, utilizamos um diapasão de 128Hz em posição pendular na pele da cabeça do primeiro metatarso e no maléolo medial sendo exame realizado, comparada posteriormente com a do processo estilóide do rádio em uma das mãos. Ambos os testes realizamos duas vezes e os pacientes não observaram o exame para evitar alteração nos resultados.

Consideramos pacientes neuropatas aqueles com quaisquer alterações nos exames descritos. Já a arterioapatia foi avaliada com a utilização de um doppler vascular portátil, sendo analisados os pulsos pediosos e tíbiais posteriores dos dois membros inferiores, a partir do padrão de fluxo, sendo considerados arteriopatas os pacientes com fluxo bifásico, monofásico ou ausência de fluxo. Por fim, os dados sobre os procedimentos de desbridamentos cirúrgicos e amputações foram coletados através dos prontuários.

A estratificação utilizada, nos atendimentos em locais públicos, referente a IVC(insuficiência venosa crônica), foi clínica. No qual são classificados, de acordo, com o diâmetro venoso (EKLOF, et al., 2006). Sendo a classificação conhecida como CEAP, no qual as varizes podem ser descritas como: C0 que seria a doença venosa sem sinais visíveis ou palpáveis; C1 a telangiectasias ou veias reticulares; C2 relacionada a veias varicosas; C3 que seria C1 ou C2 com presença de edema; C4 com alterações em pele e tecido subcutâneo secundárias a IVC; C5 com úlcera venosa cicatrizada e C6 com úlcera venosa ativa ou aberta (EKLOF, et al., 2006). De tal forma, foram repassadas orientações passíveis de ser realizada em ambientes domiciliares, em casos mais graves a orientação de procurar UBS (Unidade básica de saúde) do seu bairro. Dentre as orientações domiciliares destacam-se a realização de exercício físico, qualquer um que possibilite movimentação dos MMII, sobretudo, referente a musculatura da panturrilha; terapia compressiva realizadas com uma meia elástica ¾, independente do local de acometimento, método que deve ser indicado para todos os pacientes com queixas relacionadas às varizes. No qual, as meias elásticas graduadas (medicinais) são prescritas relacionando-se o grau de compressão da meia com a gravidade da doença varicosa. Para casos de telangiectasias e veias reticulares, prescrevem-se meias elásticas de 10 a 20 mmhg de compressão. Já nos casos de veias varicosas, usam-se meias de 20 a 30 mm Hg e para pacientes com complicações usam-se meias de 30 a 40 mm Hg (CASTRO E SILVA et al., 2005; PARTSCH et al., 2006).

RESULTADOS

Por meio das ações desenvolvidas nos últimos anos referentes à prevalência de IVC (insuficiência venosa crônica), foi possível realizar 293 atendimentos em locais públicos, dentre os quais 245 avaliaram sintomatologia, idade, gênero, histórico familiar e pregresso, pratica regular de exercícios físicos com a classificação de IVC. Nos ano seguinte inserimos

um questionário referente à qualidade de vida em pacientes com IVC, além dos dados supracitados, com 48 pacientes atendidos demonstrando a importância das medidas empregadas no seu dia-dia.

Na anamnese e exame físico realizados em ambiente hospitalar, foram selecionados 67 pacientes para compor a amostra, 55 (82%) pacientes do sexo masculino, e 12 (18%) pacientes do sexo feminino. Em relação ao tratamento clínico da diabetes, oito pacientes (12%) não faziam tratamento algum. Dentre os 59 pacientes que faziam o tratamento, 47% (n=28) faziam tratamento apenas com hipoglicemiantes orais, 33% (n=20) apenas insulinoterapia, e 20% (n=12) faziam terapia combinada, insulinoterapia associada aos hipoglicemiantes orais. Com relação às complicações da diabetes, a mais comum foi a retinopatia diabética, com 20 casos (27%). A neuropatia foi observada em 25% (n = 19) dos pacientes, a arteriopatia em 22% (n = 18), a nefropatia foi observada em 11% (n = 9), e a coronariopatia em 5%. Episódios de hipoglicemia foram relatados por seis pacientes (7%), enquanto episódios de coma hiperosmolar e cetoacidose diabética foram relatados por apenas dois (3%) pacientes cada. 13 No que diz respeito a comorbidades associadas, podemos citar o tabagismo e a hipertensão arterial sistêmica, respondendo por 47% (n=32) e 58% (n=39) dos pacientes respectivamente.

Dos 67 pacientes, 68% (n = 46) dos pacientes apresentaram sinais de infecção. Dentre eles, 45% (n = 21) sofreram amputações menores, 21% (n = 10) amputações maiores, e 32% (n = 15) foram a óbito. Dentre os pacientes sem infecção, 38% (n = 8) sofreram amputações menores, 33% (n=7) amputações maiores, e 9% (n = 2) evoluíram para óbito.

Tendo em vista os dados obtidos notou-se a necessidade de realização de atividades para promoção à saúde, por meio de palestras junto à comunidade, cursos de capacitação para acadêmicos, elaboração de folders e atividades em escolas do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto associa o aprendizado com pesquisas e o bem estar do paciente, cumprindo o seu objetivo de um projeto de extensão. Visto pelas pesquisas já elaboradas com os dados coletados e discussões de medidas de impacto desenvolveram ações em locais públicos com o

intuito de atender ainda mais a comunidade, permitindo conhecer melhor a realidade local. Além de agregar ao conhecimento cientifico através de publicações em anais de extensão a nível regional, nacional e congressos da área de Angiologia e Cirurgia vascular, além de publicações em revistas nos últimos dois anos. De tal forma, continuará ocorrendo ampliação do programa e desenvolvendo habilidades para o reforço contínuo das metas e dos objetivos dos pacientes.

APOIO

Fundação Araucária

REFERÊNCIAS

CASTRO E SILVA, M. et al. Normas de orientação clínica SBACV. Diagnóstico e tratamento da Doença Venosa Crônica., **J. Vasc. Br** ., vol.4, n°2, p.185-194, 2005.

EKLOF, B. et al. Chronic venous disease. Mechanisms of Disease., **N Engl J Med** vol.355, p. 488-498, 2006.

FRANCO, LJ. et al . Diabetes como causa básica ou associada de morte no Estado de São Paulo, Brazil, 1992. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 32, n. 3, p. 237-245, June 1998.

KLAFKE, A et al. Mortalidade por complicações agudas do diabetes melito no Brasil, 2006-2010. **Epidemol. Serv. S**aúde, Brasília, 23 (3):455-462, jul-set 2014.

PECORARO RE, REIBER GE, BURGESS EM. Pathways to diabetic limb amputation. Basis for prevention. **Diabetes Care**. 1990;13(5):513-21.

SEIDEL, A. C., et al. Prevalência de insuficiência venosa superficial dos membros inferiores em pacientes obesos e não obesos. **J. Vasc. Bras**., vol.10, n°2, 2011.

PARTSCH, H. et al. Interface pressure and stiffness of ready made compression stockings: comparison of in vivo and in vitro measurements**. J Vasc Surg. Oct**; vol.44, n°4, p.809-814, 2006.

Pedron, S. *et al.* (2019) "The impact of diabetes on labour market participation: A systematic review of results and methods 14 Economics 1402 Applied Economics", *BMC Public Health*. BMC Public Health, 19(1). doi: 10.1186/s12889-018-6324-6.

Yurí, T. *et al.* (2014) "Avaliação da qualidade de vida de pacientes com e sem úlcera venosa Método", 22(4), p. 576–581. doi: 10.1590/0104-1169.3304.2454.